Seduc entrega nova escola indígena em formato de colmeia em Juína

A unidade tem 628 estudantes indígenas Enawenê no ensino fundamental, médio e EJA

O Governo de Mato Grosso inaugurou, nesta segunda-feira (21.07), a Escola Estadual Indígena Enawenê-Nawê, na aldeia Dolowikwa/Kotakowinakwa, em Juína. Com a presença da primeira-dama, Virginia Mendes, e o secretário de Educação, Alan Porto, a cerimônia foi marcada por ritos culturais e cantos tradicionais.

A nova unidade, que recebeu um investimento de R$ 7 milhões, possui 12 salas de aula, biblioteca, sala dos professores, cozinha, refeitório, banheiros e um espaço amplo com parquinho. O projeto da escola foi elaborado pela equipe de engenharia da Secretaria de Estado de Educação, juntamente com as lideranças indígenas da aldeia para respeitar a cultura do povo Enawenê-Nawê.

A primeira-dama do Estado, Vírginia Mendes, agradeceu a oportunidade de estar na aldeia pela 3ª vez, marcando a história do povo Enawenê-Nawê.

“É uma honra estar aqui entregando essa escola, uma nova estrutura digna para os indígenas. Eu e o governador sempre colocamos a educação em primeiro lugar e não seria diferente para o povo indígena. Essa escola foi construída com recurso 100% do Governo do Estado e no meio da Floresta Amazônica. Está linda e aproveitem. É para vocês”, destacou.



Em formato de colmeia, a unidade atende atualmente 628 estudantes indígenas Enawenê, entre Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). No total, a escola tem capacidade para mais de 700 alunos nos dois períodos. Para o aprendizado, são 29 professores, sendo apenas um que não é indígena.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, destacou a importância da escola para a aldeia Dolowikwa/Kotakowinakwa.

“Estamos hoje entregando essa escola para o povo Enawenê. Um povo que lutou por essa unidade para mais de 600 estudantes. E a nossa prioridade é entregar uma escola de qualidade e nesse caso, uma escola que não fugisse da originalidade da cultura indígena”, acrescentou.



Para o estudante, Kalaina Enawenê, de 22 anos, a escola é muito importante para o avanço do aprendizado das crianças indígenas. “Estou muito feliz com essa inauguração, eu gostei demais dessa nova estrutura, porque antes a gente pegava sol, chuva, frio. Agora, vai ficar melhor e temos até computadores”, disse.

Também estiveram presentes na cerimônia de entrega da unidade, o vice-prefeito de Juína, irmão Geremias, e lideranças indígenas da aldeia Dolowikwa/Kotakowinakwa.

Claryssa Amorim | Seduc-MT